

7º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ADULTOS QUE PROCURAM TRATAMENTO MULTIPROFISSIONAL DA OBESIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Luiz Gustavo Nunes da Silva (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Nicóli Vitória Benites
Enciso (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Ricardo Henrique Bim (Co-Orientador),
Nelson Nardo Junior (Orientador), e-mail: nnjunior@uem.br
Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Ciências da Saúde / Educação Física

Palavras-chave: Excesso de peso, adultos, tratamento.

Resumo:

A obesidade é uma doença multifatorial decorrente principalmente de maus hábitos alimentares e sedentarismo. Representa um dos principais fatores de risco para desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNTs), como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, doença coronariana, osteoartrite e alguns tipos de câncer. No mundo, cerca de 39% dos adultos estão acima do peso e 13% são obesos. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil antropométrico de adultos que procuram tratamento multiprofissional em uma instituição pública. Após divulgação na mídia avaliou-se 252 pessoas que, num período de três meses, procuraram o Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade (PMTO) coordenado pelo Núcleo de Estudos Multiprofissional da Obesidade (NEMO) da UEM. Foram utilizadas fichas de anamnese para caracterização da amostra, uma balança com régua antropométrica para medir peso e altura (e permitir o cálculo do índice de massa corporal) e uma trena antropométrica para medir a circunferência de cintura (CC). Os resultados demonstraram que as mulheres representaram 78% da amostra. A faixa etária predominante foi de 40 a 50 anos (41%). Quanto ao IMC, 16% foi classificada dentro da normalidade, 31% com sobrepeso e 53% com obesidade. De acordo com a CC, 90,3% das mulheres e 83,9% dos homens apresentaram risco muito elevado para o desenvolvimento de DCNTs. Conclui-se que há uma expressiva parcela da população vivendo com obesidade e que estes apresentam risco muito elevado para o desenvolvimento de DCNTs. Assim, a oferta desse tipo de programa deve ser ampliada de modo a atender a essa necessidade.

Agradecimentos:

Agradecemos a Capes e CNPQ pela oportunidade que nos deram de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.